

## APRESENTAÇÃO

É sempre uma imensa satisfação escrever a apresentação da revista CADERNOS CERU. Significa que novo número está prestes a ser publicado, significa mais uma vitória no propósito de divulgação de trabalhos acolhidos pelo Centro de Estudos Rurais e Urbanos para apresentação e discussão em encontros científicos.

O Número 7 de CADERNOS CERU apresenta inicialmente três trabalhos sobre o tema *Estudos Políticos*. Primeiramente a análise de Irllys Alencar Firmo Barreira, Professora da Universidade Federal do Ceará, sobre a “Caravana da Cidadania” realizada pelo Partido dos Trabalhadores durante a campanha presidencial em 1993 e 1994, quando o candidato petista Luís Inácio Lula da Silva percorreu o Brasil de norte a sul. Mostra a autora como o PT fez desse momento político um espaço para a discussão dos problemas sociais do país, desvendando o simbolismo que revestiu a Caravana que redescobria o Brasil pelo ângulo da cidadania. O texto de Luci Gati Pietrocolla, Professora da UNESP/Franca, analisa as experiências vividas por perseguidos políticos e suas famílias nos anos 60 e 70 no Brasil, após o golpe militar de 64. No número 4 desta revista, publicamos um trabalho da autora com o título *Anos 60/70: a cultura do medo orientando vidas e trajetórias no Brasil*. Um aprofundamento da análise então realizada resultou em tese de doutoramento e consideramos interessante apresentar aqui o artigo em que Luci Pietrocolla discute os pressupostos teóricos do trabalho final. Dá a conhecer a vivência do ideal revolucionário baseado em um projeto político, vivência esta mesclada por sentimentos de esperança e de medo. Luiz Inácio Geiger, da Universidade Federal do Vale dos Sinos, no texto *Cultura, Religião e Política: um estudo das lutas dos sem-terra a partir do sistema cultural*, enfatiza o peso do elemento cultural e o papel da Igreja católica, especialmente da Pastoral da Terra, como elemento mobilizador do movimento dos sem terra. Trata-se de uma ação coletiva das camadas sociais pauperizadas do campesinato e que representa uma transição cultural, na medida em que, além da busca da terra, orienta-se pela conquista da cidadania. É um texto extremamente bem concatenado, uma análise vinculada à tese de doutoramento defendida pelo autor na Université Catholique de Louvain em 1991. O artigo a seguir apresentado trata de um tema inovador com o título: *Imagens rurais na telenovela brasileira*. Andrea Baltazar, pós-graduanda em Antropologia na USP, propõe uma classificação deste gênero de ficção televisiva, considerando aquelas telenovelas ambientadas no meio rural. Denise Aparecida S. de Moura, pós-graduanda em História - USP, apresenta o trabalho *Cotidiano, trabalho e pobreza em tempos de transição: Campinas, 1850-1888*. Focaliza o trabalhador nacional pobre, branco e livre na ordem escravocrata em São Paulo. Mostra os estereótipos que pesavam sobre ele, como o de *vadio*, mas que resultavam do modo de vida adotado como defesa para se contrapor ao poder e incorporação forçada na Guarda Nacional. Margareth Rago, da UNICAMP, participou da mesa redonda “Temas e

Perspectivas do Pensamento Social Contemporâneo”, no 22º Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos, apresentando a comunicação *O prazer no casamento*. Discute a questão sexual do ponto de vista de médicos da primeira metade deste século e contrapõe este discurso machista ao da feminista Maria Lacerda de Moura. Sandra Negraes Brisolla, na comunicação *Universidade e empresa: um encontro marcado*, discute uma questão de grande atualidade, a necessária colaboração entre a universidade e a indústria na dinamização da inovação tecnológica, enfatizando as especificidades do processo industrial no contexto da situação de dependência dos países em desenvolvimento. Maria da Graça Setton nos fala sobre o significado da participação em clubes de serviço para seus associados, focalizando de modo especial o Rotary Clube Internacional; estuda esta associação como instância produtora de um tipo específico de capital simbólico, o prestígio social. Dentro da preocupação com a metodologia de pesquisa que vem se afirmando cada vez mais no CERU, abrimos espaço para o interessante estudo de Sonia Aparecida Ignácio Silva, intitulado *A relação educação/cultura segundo a memória de profissionais da educação: a História Oral como uma nova abordagem de pesquisa*. A autora estuda o tema através da História Oral, buscando a recuperação do vivido, *conforme concebido e narrado por quem o viveu*, ou seja, de sua versão. No artigo, discute os pressupostos do método adotado. Na seção *In Memoriam*, através das palavras de Maria Isaura Pereira de Queiroz, o CERU presta sua homenagem aos eminentes sociólogos recentemente falecidos, Professores Thales de Azevedo e Florestan Fernandes. Já há alguns anos, o CERU vem oferecendo cursos de Metodologia de Pesquisa Qualitativa em várias ocasiões, como nos reuniões anuais da SBPC e no ano passado, também na reunião da SBS realizada no Rio de Janeiro. Os cursos têm despertado enorme interesse, contando sempre com grande afluência de público. Para atender às inúmeras solicitações que nos vêm sendo feitas, Maria Christina S. de Souza Campos e Zeila de Brito Fabri Demartini prepararam uma bibliografia que aqui publicamos, acreditando assim responder a esta demanda de pesquisadores interessados em realizar pesquisas qualitativas. Prosseguindo na prática de publicar resenhas de trabalhos recentemente publicados, Julita Scarano focaliza o livro *Roger Bastide: ensaios e pesquisas* de Maria Isaura Pereira de Queiroz, publicado na Coleção TEXTOS pelo CERU e FFLCH/USP. A resenha do livro *História Oral e Multidisciplinaridade*, organizado por Marieta de Moraes Ferreira, foi por mim elaborada. Trata-se dos anais do II Encontro Nacional de História Oral, realizado no Rio de Janeiro em abril de 1994 no CPDOC/FGV, quando foi fundada a Associação Brasileira de História Oral. O livro, de grande interesse para pesquisadores que trabalham com História Oral, apresenta textos de quatro especialistas: Michel Trebitsch do Institut d’Histoire du Temps Présent, Mercedes Vilanova da Universidade de Barcelona, Aspásia Camargo da UFRJ e CPDOC e Maria Isaura Pereira de Queiroz da USP e CERU; publica ainda os resumos das comunicações apresentadas no Encontro. Para a organização de mais este número de CADERNOS CERU foi importante a dedicação de Eleni Steinle de

Moraes, bibliotecária deste Centro. Para sua publicação, contamos com o apoio do Vice-Diretor da FFLCH-USP, Prof. Dr. Francis Henrik Aubert a quem expressamos nossos agradecimentos.

Alice Beatriz da Silva Gordo Lang  
Diretora de Publicações

São Paulo, fevereiro de 1996